

PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO 2019/2020

GEOGRAFIA A – 11º ANO

Temas/Conteúdos	Aulas (90 m.)
3. Os espaços organizados pela população	
3.1. – As áreas rurais em mudança 3.1.1 – As fragilidades dos sistemas agrários 3.1.2 – A agricultura portuguesa e a PAC 3.1.3 – As novas oportunidades para as áreas rurais	25
3.2 – As áreas urbanas: dinâmicas internas 3.2.1 – A organização das áreas urbanas 3.2.2 – A expansão urbana 3.2.3 – Os problemas urbanos	22
3.3 – A rede urbana e as novas relações cidade-campo 3.3.1 – As características da rede urbana 3.3.2 – A reorganização da rede urbana 3.3.3 – As parcerias entre cidades e o mundo rural	12
4. A população: como se movimenta e comunica	
4.1 – A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes 4.1.1 – A competitividade dos diferentes modos de transporte 4.1.2 – A distribuição espacial das redes de transporte 4.1.3 – A inserção nas redes transeuropeias	8
4.2 – A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais 4.2.1 – A distribuição espacial das redes de comunicação 2.2.2 – O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos	5
4.3 - Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população 4.3.1 – A multiplicidade dos espaços de vivência 4.3.2 – Os problemas de segurança, de saúde e ambientais	5
5. A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	
5.1 – Os desafios para Portugal no contexto do alargamento da União Europeia. 5.2 – A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária 5.1 – As regiões europeias no contexto das políticas regionais da União Europeia	10
Estudos de caso (a realizar ao longo do ano e com trabalho extra-aula)	5
Total	94

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO-PRAZO

GEOGRAFIA A – 11º ano

Tema: Os espaços organizados pela população

Subtema: As áreas rurais em mudança

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
• Caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias; • Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com factores físicos e humanos; • Explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa; • Relacionar o desenvolvimento do sector agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população activa agrícola; • Salientar a importância da pluriactividade na fixação da população rural; • Caracterizar a ocupação da SAU; • Explicar os factores que condicionam o uso do espaço agrícola; • Problematizar a ocupação do solo considerando as suas aptidões; • Diferenciar os objectivos iniciais da PAC dos das respectivas reformas; • Explicar os reflexos da PAC e das respectivas reformas na agricultura portuguesa; • Reconhecer que a potencialização do sector agrário pressupõe transformações no domínio da	• As fragilidades dos sistemas agrários; • A agricultura portuguesa e a PAC; • As novas oportunidades para as áreas rurais.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português: • Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com factores físicos e humanos. • Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. • Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia.	• Leitura e análise de mapas; • A pesquisa individual extra-aula; • Exploração de documentos de imprensa; • Realização de fichas de trabalho; • Tratamento de dados estatísticos; • Elaboração de sínteses de aula; • Trabalho de pares.	1ºP Set. Out.

produção, da transformação e da comercialização dos produtos; • Discutir impactos ambientais dos sistemas de produção agro-pecuária; • Equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o desenvolvimento sustentável dessas áreas; • Equacionar o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais; • Reflectir sobre as consequências da implantação de indústrias nas áreas rurais; • Reconhecer o papel dinamizador dos serviços nas áreas rurais; • Reconhecer a importância da iniciativa comunitária LEADER para o desenvolvimento rural.		• Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços: • Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. • Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. Comunicar e participar: • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.		
--	--	--	--	--

Subtema: As áreas urbanas: dinâmicas internas

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
- Diferenciar espaço rural de espaço urbano; - Reflectir sobre a dificuldade em definir cidade e centro urbano; - Relacionar a diferenciação do espaço urbano com os transportes urbanos; - Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano; - Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo; - Explicar o papel das actividades terciárias na organização do espaço urbano; - Explicar a interdependência locativa das diferentes funções; - Explicar a diferenciação social das áreas residenciais; - Relacionar as principais funções das diferentes áreas urbanas com as características da população; - Relacionar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos; - Problematizar os impactos territoriais resultantes da progressiva substituição do solo agrícola por usos urbanos e	- A organização das áreas urbanas; - A expansão urbana; - Os problemas urbanos.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português: - Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. - Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. - Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. - Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana.	- Leitura de mapas; - A pesquisa individual extra-aula; - Trabalho de pares; - Exploração de documentos escritos e audiovisuais; - Realização de fichas de trabalho; - Tratamento estatístico; - Produção de relatórios; - Elaboração de sínteses de aula; - Análise de vídeos temáticos; - Elaboração de debates; - Exercícios de simulação; - Redacção de documentos.	Nov.
		Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços: Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.		Dez.
		Comunicar e participar: Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno,		2ºP
				Jan.

industriais; • Referir as heterogeneidades funcionais e sociais das áreas urbanas periféricas; • Explicar o processo de formação das áreas metropolitanas; • Identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível nacional e regional; • Explicar o papel da indústria no desenvolvimento das áreas onde se implanta; • Equacionar os principais problemas urbanos; • Discutir medidas de recuperação da qualidade de vida urbana propostas e/ou adoptadas pelos órgãos de decisão.		revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.		
---	--	---	--	--

Subtema: A rede urbana e as novas relações cidade-campo

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
• Analisar a distribuição espacial dos centros urbanos, em Portugal; • Caracterizar a rede urbana portuguesa; • Comparar a rede urbana portuguesa com redes urbanas de países europeus; • Discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana; • Equacionar o papel das cidades médias na reorganização da rede urbana; • Problematicar o papel dos transportes e da criação de infra-estruturas e	• As características da rede urbana; • A reorganização da rede urbana; • As parcerias entre cidades e o mundo rural.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português: • Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. • Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisar os principais atributos da rede	• Leitura de mapa e gráficos; • A pesquisa individual extra-aula; • Elaboração de sínteses de aula; • Tratamento estatístico; • Realização de fichas de trabalho; • Trabalho de pares; • Exploração de documentos escritos e audiovisuais;	Fev.

equipamentos no desenvolvimento das cidades médias; • Reflectir sobre as vantagens e as limitações da concentração e da dispersão do povoamento; • Discutir formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades; • Discutir a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia; • Equacionar medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades portuguesas; • Identificar parcerias entre cidades e o mundo rural; • Equacionar as consequências das parcerias entre cidades e o mundo rural.		urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. Problematicar e debater as interrelações no território português e com outros espaços: • Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. • Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. Comunicar e participar: • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. • Analisar casos de reconfiguração		
--	--	--	--	--

		territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.		
--	--	--	--	--

Tema: A população: como se movimenta e comunica

Subtema: A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
- Relacionar a dinamização das actividades económicas com o desenvolvimento dos transportes; - Comparar as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte em Portugal; - Conhecer a distribuição espacial das redes de transporte no território português; - Discutir a inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias; - Referir as vantagens do uso do transporte multimodal;	- A competitividade dos diferentes modos de transporte; - A distribuição espacial das redes de transporte; - A inserção nas redes transeuropeias.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português - Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços - Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. Comunicar e participar - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e	- Leitura de mapas; - Exploração de documentos; - Realização de fichas de trabalho; - Pesquisa na Internet; - Elaboração de sínteses de aula; - Pesquisa individual extra-aula.	Mar.

		telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.		
--	--	---	--	--

Subtema: A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
- Conhecer a distribuição espacial das redes de comunicação no território português; - Relacionar o aumento dos fluxos de comunicação com o progresso e a rapidez de difusão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; - Equacionar os impactos territoriais resultantes do desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Relacionar o aumento de relações espaciais e pessoais com a modernização dos transportes e das comunicações; - Compreender a importância das redes portuguesas nos fluxos mundiais e no ciberespaço; - Discutir as implicações do uso dos transportes e das Tecnologias de Informação e Comunicação na qualidade de vida da população.	- A distribuição espacial das redes de comunicação; - O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços Geográficos.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. Comunicar e participar - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	- A pesquisa individual extra-aula; - Trabalho de pares; - Leitura e interpretação de gráficos; - Exploração de documentos da imprensa; - Análise de vídeos e CD-ROM's.	3ºP Abr.

Subtema: Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
- Relacionar o encurtamento das distâncias com o desenvolvimento dos transportes; - Justificar o incremento de relações espaciais com a modernização dos transportes e das telecomunicações; - Equacionar as questões da segurança, do ambiente e da saúde resultantes do uso dos diferentes modos de transporte;	- A multiplicidade dos espaços de vivência; - Os problemas de segurança, de saúde e ambientais.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços - Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. Comunicar e participar - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	- A pesquisa individual extra-aula; - Trabalho de pares; - Exploração de documentos escritos e audiovisuais; - Análise de vídeos temáticos; - Elaboração de debates; - Produção de relatórios; - Redação de documentos.	Maio

Tema: A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades

Objetivos	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias/ Atividades	Calendarização
- Conhecer os critérios definidos pelo Conselho Europeu para adesão dos PECO; - Reflectir sobre as implicações, em Portugal, do alargamento a Leste; - Conhecer as adaptações das instituições da União Europeia tendo em vista o alargamento; - Reconhecer a importância que a Política do Ambiente tem vindo a assumir na União Europeia; - Comparar o estado da Política do Ambiente de Portugal com o de outros países da União Europeia; - Discutir as realizações mais importantes, em Portugal, no domínio da Política do Ambiente; - Reconhecer a existência de disparidades económicas e sociais a nível regional; - Compreender que a política comunitária visa a coesão económica e social dos países membros.	- Os desafios, para Portugal, do alargamento da U.E.; - A valorização Ambiental em Portugal e Política Ambiental Comunitária; - As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia.	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português - Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. - Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. - Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. Problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços - Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. - Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. - Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. Comunicar e participar - Emitir opinião sobre atuações concretas	- Análise de mapas; - A pesquisa individual extra-aula; - Trabalho de pares; - Exploração de documentos escritos e audiovisuais; - Análise de vídeos temáticos; - Elaboração de debates;	Mai. Jun.

		que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.		
--	--	---	--	--

Nota: As aulas previstas para cada módulo são apenas referencias a adaptar às características da turma e ao calendário escolar.